

INSTAGRAM: COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE SOCIOLOGIA¹

Naftale Natalia de Lima Cunha²

Resumo

O objetivo desta proposta de trabalho de conclusão de curso é apresentar um material didático para o ensino de sociologia segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), recorrendo ao Instagram como ferramenta educacional para promover considerações sobre o potencial da educação midiática, presente nos âmbitos do acesso e da criação de um perfil nesta rede social. Assim, haverá a produção de um material de apoio didático em formato online, que pode fornecer aos docentes um suporte no componente de Sociologia no Ensino Médio, como também, na unidade curricular obrigatória do terceiro ano do Ensino Médio, “Cultura, Comunicação e Mídias”, e na unidade curricular optativa do Ensino Médio, “Cidadania na era digital”. A intenção é de percorrer brevemente as questões acerca do conceito de cidadania e de juventude, tecer algumas considerações sobre a relação de juventude com cidadania através do recurso à imagem, e em seguida, trabalhar os conteúdos relativos ao Ensino de sociologia no ambiente virtual.

Palavras-chave: Juventude; Cidadania; Ensino de sociologia; Educação midiática; Imagem.

1 Este trabalho foi resultado de um projeto de pesquisa de mestrado;

2 Discente do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional/ Fundação Joaquim Nabuco - PE e professora da Rede Estadual de Ensino Básico de PE, naftale.cunha@aluno.fundaj.gov.br

INTRODUÇÃO

O objetivo desta comunicação é apresentar a proposta de um material de apoio didático online a ser apresentado como trabalho de conclusão de curso (TCC) do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional/Fundação Joaquim Nabuco. O material é voltado para a unidade curricular de Sociologia, bem como para a disciplina obrigatória “Cultura, Comunicação e Mídias” e a disciplina optativa “Cidadania na era digital”. A ideia é de recorrer à rede social Instagram para pensá-la como ferramenta educacional coadjuvante, a partir da criação de um perfil disponível para os docentes no Novo Ensino Médio que atenda prioritariamente aos temas de cidadania e juventude, presentes nos currículos da componente curricular Sociologia e nas unidades curriculares já citadas. Ao abordar estes conceitos, iremos tratar as linhas de interseção da temática escolhida através de postagens, vídeos e imagens disponibilizadas no perfil no ambiente virtual, de modo a servir como suporte para os professores.

Nesse sentido, iremos analisar aspectos que estão interligados com a temática da cidadania e a educação midiática para auxiliar o docente no desenvolvimento do letramento midiático ou literacia mediática³ dos seus discentes. Segundo a BNCC (2018), os jovens estão cada vez mais agindo como protagonistas na cultura digital e um dos focos no Ensino Médio está nas potencialidades das tecnologias digitais e nos novos letramentos para produzir conteúdo em várias mídias, dando possibilidades de acesso à cultura e a diversas práticas sociais. Com a reforma do Ensino Médio e a criação de novos componentes curriculares, emergiu como relevante o estudo acerca das mídias digitais.

O Currículo de Pernambuco (2021) traz no componente de Sociologia, a possibilidade de investigar as mudanças sociais resultantes das transformações tecnológicas e informacionais desde sua origem até o advento da

3 Letramento e literacia são palavras sinônimas, mas foi apropriada de forma distinta por autores brasileiros e portugueses. Enquanto em Portugal, usa-se a palavra literacia, no Brasil adotou-se o termo letramento para se referir ao mesmo conceito, que será detalhado ao longo deste trabalho.

internet e das plataformas digitais. Assim, iremos percorrer um caminho no trabalho de conclusão de curso na intenção de oferecer um suporte didático aos professores para enriquecer o aprendizado dos seus alunos por meio do Instagram, e assim, atingir os objetivos de conhecimento descritos no Currículo de Pernambuco.

Logo, o material que propomos pode ser utilizado tanto na disciplina de Sociologia como em alguns componentes curriculares de algumas trilhas de Humanidades do Novo Ensino Médio, pois o conteúdo trata da questão da cidadania e da juventude na era digital. Entre as possibilidades de aplicação do material didático, destacamos duas trilhas em que pode ser utilizado, conforme o Currículo de Pernambuco (2021):

- a unidade curricular obrigatória do terceiro ano do Ensino Médio, “Cultura, Comunicação e Mídias”, possui uma carga horária de quarenta horas, consta na Trilha “Juventude, Liberdade e Protagonismo”, da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o eixo estruturante “Investigação Científica”, no primeiro semestre desta série e na Unidade Temática “Sociedade, Política e Estado”.
- A unidade curricular optativa do Ensino Médio, “Cidadania na era digital”, possui uma carga horária de quarenta horas, consta na Trilha “Direitos Humanos e Participação Social”, da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o eixo estruturante “Processos Criativos”.
- O Instagram como rede social possibilita uma forma de produção da informação com um visual mais atrativo e com narrativas do saber mais criativas. As redes sociais utilizadas para fins educacionais podem ser consideradas um meio de comunicação que complementa as atividades do docente, e também, pode ser aplicada dentro da prática de sala de aula, como material de apoio.

Desse modo, iremos partir da suposição de que existem várias dimensões de cidadania e que houve a evolução do seu conceito ao longo dos anos, mas, como afirmam Costa e Ianni (2018), a cidadania é um conceito que envolve um exercício e um status construído socialmente e só pode ser entendido com uma análise do contexto sociopolítico de uma determinada época.

Sabendo que as questões de cidadania afetam todos os indivíduos na construção de formas de vida social, estamos propondo uma produção de material didático de fundamentação sociológica, com o propósito de alcançar alguns objetivos educacionais nas aulas de Sociologia que seriam: 1. Analisar o uso didático do Instagram como ferramenta de suporte de apoio, permitindo aos educadores o compartilhamento de vídeos, de textos curtos e de imagens como forma de ensino; 2. Agregar valores ao conceito de cidadania; 3. Discutir a relação da imagem com a cidadania; 4. Agregar conhecimentos e habilidades necessárias para o desenvolvimento do letramento midiático.

Tendo em vista essa intencionalidade, abordaremos no trabalho de conclusão de curso as mudanças ocorridas nas redes sociais digitais e recorreremos ao Instagram como ferramenta de educação midiática, no qual o educador, como mediador, pode utilizar para propagar os conhecimentos de Sociologia, vinculados à prática cidadã por meio do uso de imagens, vídeos e textos curtos. Dessa forma, espera-se que o material didático que será produzido aprofunde os conhecimentos sobre a ação cidadã e possibilite o uso da rede social como ferramenta educacional.

METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto neste projeto iremos desenvolver várias etapas no trabalho de conclusão de curso:

- 1ª etapa: Realização de pesquisa bibliográfica e a revisão de literatura com o objetivo de produzir um material didático que seja atraente ao professor;
- 2ª etapa: Elaboração do projeto de material didático;
- 3ª etapa: Criação de um roteiro de uso do perfil com o objetivo de desenvolver um trabalho pedagógico com o Instagram onde este perfil irá reunir informações sobre a temática selecionada que o docente pode usar como ampliação de conhecimentos;
- 4ª etapa: Elaboração de um roteiro de aulas de Sociologia da segunda série do Ensino Médio com os assuntos propostos que em uma sequência didática em formato de Cards ou Posts que serão produzidos no Canva, e depois, postados no Instagram;

- 5ª etapa: Serão selecionadas algumas imagens puras do ambiente virtual público, entretanto, iremos produzir algumas imagens com efeitos e contendo legendas sobre a temática trabalhada, alguns vídeos com uma sequência de imagens puras e com efeitos especiais com a intenção de produzirmos algo novo, sem ser mero repositório de materiais educacionais.

Neste sentido utilizaremos a curadoria educacional, pois esta possibilita agregar informações de um conteúdo específico e direcioná-lo a prática diária de um determinado grupo profissional. No caso do docente, este profissional não é mais um mero transmissor de conteúdo de uma disciplina, mas o mesmo cria conexões para contextualizar o conhecimento e aprimorá-lo no decorrer de sua prática docente.

Segundo Sizanovsky (2020, p.10) o objetivo da curadoria educacional, seria "(...) alcançado quando o curador consegue dar destaque, visibilidade ao conteúdo trabalhado. Para tanto, é preciso por parte do professor curador, que haja disposição para pesquisar, selecionar e filtrar materiais que sejam significativos para trabalhar em sala de aula e que possibilitem uma proposta de emancipação reflexiva.". Este autor afirma que a curadoria é o momento em que são organizados os espaços de convivência, onde o profissional é o responsável por coordenar as atividades e pode disponibilizar em diversos mecanismos comunicacionais, incluindo o meio do mundo digital.

- 6ª etapa: Iremos agendar um momento para elaborar a testagem do material com um grupo de professores;
- 7ª etapa: Desenvolvimento da escrita do trabalho de conclusão de curso, e em seguida, realização da defesa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Utilizamos alguns autores neste projeto de pesquisa com a intenção de comprovar que o docente pode utilizar o Instagram em suas práticas pedagógicas com a finalidade de desenvolver o senso crítico e reflexivo dos seus estudantes através da comunicação visual. Existem várias aplicações das fun-

cionalidades e dos recursos do Instagram que podem ser utilizadas. Em vista disso, Alves *et al* (2018) informam que:

No tocante ao compartilhamento de imagens no Instagram existem alguns requisitos técnicos relevantes a serem observados, que se mostram descritos nas políticas de uso do aplicativo, que são: largura mínima da imagem deve conter 500 pixels; a tolerância em relação a proporção é de 1%; a proporção mínima da imagem deve ser de 4:5; comprimento máximo do texto é de 2200 caracteres; número máximo de hashtags no texto é de 30; e número máximo de imagens em carrossel é 10.

Logo, o uso das redes sociais, particularmente o Instagram, pode ser incluído no contexto educacional para apoiar os educadores e tornar o conteúdo mais atrativo, permitindo aos indivíduos acompanhar a publicação de outros usuários e/ou executar as suas próprias com os recursos visuais.

Em vista disso, abordaremos a temática de cidadania através das imagens que posteriormente serão publicadas nesta plataforma em questão, contudo iremos utilizar a cidadania na visão de alguns autores como Martins e Simão (2022, p.898), estes falam ter a cidadania é “agir de modo responsável em níveis individual e social, de forma autônoma, exercendo o pensamento crítico, em contextos nos quais o conflito é frequente e a diversidade constitui a norma”.

Lima Neto (2021, p.293), têm uma visão um pouco diferente sobre noção de cidadania e afirma que a cidadania “é o produto de relações sociais capitalistas, a formação de uma sociedade de classes, no seio de comunidades políticas específicas”. Contudo, na atualidade, a questão da cidadania também pode estar relacionada com a Internet. Como afirma Spinelli (2021, p.131), a Internet:

ampliou o espaço para o exercício da cidadania, mas o acesso e a compreensão das mídias nas redes nem sempre é igualitário em aspectos sociais e econômicos, assim, temos o enfraquecimento da cidadania quando somente parte da população participa e interage ativamente no ambiente digital.

Com relação ao termo juventude, iremos trazer a visão de alguns autores para fundamentar que este termo designa um estado transitório e um

pertencimento aos grupos de idades definidos como jovens, mas também devemos relacionar a idade biológica com a idade social na definição de juventude.

Neste sentido, esse conceito de juventude reveste-se de conotações plurais, como afirmam Alencar *et al* (2013), cada sociedade vai demarcar os critérios que identificam quando e como se é jovem, no entanto, para esses autores a juventude é o resultado dos processos de representação que possui tanto as situações de classe social como o acesso à escolaridade que, de certa forma, vai orientar os valores desses indivíduos na sociedade em que vivem. E para entendermos os jovens como sujeitos de seu próprio aprendizado, precisamos trazer a conceituação de juventude como um processo de transição para a vida adulta.

Em relação a questão do uso da Internet, Freire e Guimarães (2013) trazem algumas possibilidades dos educadores se dedicarem a explicar como procurar a informação, como selecionar as mesmas, uma vez que agora há uma diversidade de conhecimento, uma acumulação diária de informações que é preciso selecionar, sendo necessário desenvolver tanto a busca das informações verdadeiras como utilizar o espírito crítico dos indivíduos.

Logo, as diferentes tecnologias podem auxiliar o docente em seu processo de ensino dos conteúdos curriculares, conforme Santos e Rudnik (2022), tanto a cultura digital como as ferramentas tecnológicas possibilitam a reflexão e a discussão no ambiente escolar.

Entretanto, Maia (2018) vai tratar o letramento midiático como letramento de sobrevivência e de como este é praticado nas redes digitais, sendo considerados canais fundamentais tanto para novas formas de mobilização social por direitos humanos como de participação cidadã que surgem na realidade brasileira.

A educação midiática também pode proporcionar a modificação dos saberes necessários para a educação do futuro. Em conformidade com Spinelli e Santos (2019, p.46- 47), "(...) na esfera midiática exige olhares multidisciplinares, como o estudo *The spread of true and false news online*, em que pesquisadores do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT)" apontam o cidadão comum "(...) como o grande disseminador de conteúdo e reforçam o

papel centralizador das redes sociais que permite aos leitores escolherem a história, e não necessariamente quem vai contá-la”.

Ao passo que as plataformas digitais podem promover ou impedir algumas conexões entre indivíduos, neste sentido Gillepsie (2015 apud Montardo, 2019, p. 171) afirma que estas plataformas andam “privilegiando, também, de acordo com seu design técnico, imperativos econômicos e enquadramentos regulatórios, a circulação de algumas imagens e postagens em detrimento de outras”.

Esta condição termina afetando a participação cidadã, pois exige que o cidadão tenha identificação com uma sociedade em particular, conforme afirmam Muzzatto e Silva (2021, p.09):

A era em que se vive tem facilitado a disseminação de informações, sejam elas verdadeiras ou não. Pessoas comuns deixam o anonimato sem grandes esforços por intermédio de mídias, especialmente a internet. A exposição em redes sociais tem se tornado ilimitada.

Então, verificamos na Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio (BNCC/EM, 2018) que é possível analisar as transformações culturais, sociais e tecnológicas do ensino-aprendizagem e os desdobramentos nas atitudes e nos valores das pessoas. Por sua vez, o Currículo de Pernambuco (2021) é um documento que traz alguns objetos de conhecimento específicos do componente da sociologia, no qual iremos usar o desenvolvimento tecnológico, Internet e plataformas digitais, para desenvolver um material que auxilie o docente em suas aulas.

Além desse fato, esta pesquisa pretende desenvolver alguns pontos presentes em duas habilidades que estão inseridas na competência específica de número cinco da atual BNCC (2018, p.577). São elas:

Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecno-

lógicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Essa proposta também está associada ao Currículo de Pernambuco do Ensino Médio (2021), que responde aos anseios das juventudes em ter um Ensino Médio mais sintonizado com as suas demandas e suas realidades, articulando-se aos pilares da pesquisa, da tecnologia, da cidadania crítica e do engajamento social. Este documento também traz o entendimento sobre a finalidade do ensino da Sociologia, que tem a intenção de preparar para a cidadania.

Nesse sentido, pretendemos propor a criação de um material didático diferenciado e atrativo que possa incluir nas estratégias de ensino, o desenvolvimento do senso crítico e o melhoramento da compreensão do exercício da cidadania.

Portanto, também pretendemos abordar no trabalho de conclusão de curso sobre a prática formativa dos professores, como afirmam Borges *et al* (2021), as práticas formativas dos docentes precisam ser transformadas, no sentido de estar situada em tempos-espacos pedagógicos em que o conhecimento e prática estejam conjugadas de maneira indistinta.

JUSTIFICATIVA

Em 11 de janeiro de 2023, foi publicada a lei nº 14.533, que instituiu a Política Nacional de Educação Digital (PNED). Com a criação dessa política, torna-se evidente a importância da criação de materiais didáticos que recorram às Mídias digitais. Segundo a lei, em seu artigo terceiro tem como "(...) objetivo garantir a inserção da educação digital nos ambientes escolares, em todos os níveis e modalidades, a partir do estímulo ao letramento digital e informacional(...)". Já no seu primeiro parágrafo deste artigo trata sobre estratégias prioritárias do eixo Educação Digital Escolar, mas focaremos no inciso nove deste artigo que trata sobre a "promoção da formação inicial de professores da educação básica (...) em competências digitais ligadas à cidadania digital e à capacidade de uso de tecnologia, independentemente de sua área de formação". À vista disso, iremos utilizar alguns autores para rela-

cionar a temática da cidadania com a da juventude para demonstrar que o Instagram como ferramenta de suporte didático sendo apropriada para o ensino de sociologia e será eficaz no Ensino Médio porque é uma rede social bastante utilizada na atualidade.

ESTADO DA ARTE

Até o presente momento, o meu trabalho não é o único nesta área de interesse, ou seja, alguns autores pesquisados utilizaram o Instagram como espaço de ensino-aprendizado, e também, como ferramenta de suporte didático, mas em outras disciplinas que não foram a Sociologia, como Santos (2017), que usou essa rede social para trabalhar alguns conteúdos da Língua Portuguesa em um ambiente virtual onde possibilitou o apoio aos discentes na aprendizagem, porque este ambiente permite a ocorrência do relacionamento com próprio ser como sujeitos de determinado tipo de ação, da mesma forma, que permite resistir a certos regimes de subjetivação.

Dessa maneira, outra questão levantada por este autor, foi o fato das tecnologias digitais possibilitam o compartilhamento das experiências do sujeito no processo de aprendizagem, e ainda, tratar a relação entre a visibilidade e o uso da página com as ferramentas digitais que compartilham e arquivam autorrepresentações na rede, assim como, a aplicação na inserção de conteúdos gramaticais em um ambiente extraclasse que proporcione aos discentes um espaço de possibilidades de criação e de livre expressão social.

No entanto, não iremos trabalhar a auto representação, e sim, a criação de um perfil do Instagram para ser utilizado no ensino de Sociologia como material didático, com o intuito de fortalecer as argumentações expostas em sala, colaborar com novos métodos de ensino que deságuam em um processo de aprendizagem mais efetivo, e deste modo, produzir algumas fotos com conteúdo sobre a cidadania ativa e a juventude que serão selecionadas e postadas na rede social em questão, que darão aos docentes a possibilidade de utilizarem esse ambiente virtual como espaço de aprendizagem para reforçar os conteúdos ministrados durante as aulas expositivas e como método didático eficaz para auxiliar em sua prática docente.

Nessa linha de estudo, David *et al* (2019), elaboraram um método que sugeria a exploração de quatro funções do Instagram: Stories, Direct, IGTV e Post, pois essa rede social poderia ser usada como uma ferramenta auxiliar do docente, e este poderia deixar disponível alguns conteúdos que favoreçam a aquisição do conhecimento.

A proposta desses autores é a utilização do Instagram como um recurso didático que pode estar à disposição uma ferramenta com conteúdo de material extraclasse, atividades complementares, materiais de leitura orientada, vídeos com simulados. Estes autores (2019, p.04), comentam sobre a criação de um perfil e recomendam que após esse fato:

O professor configure a conta para o 'modo privado', com a finalidade de que apenas os alunos matriculados na disciplina tenham acesso aos conteúdos publicados. Em seguida, sugerimos que o professor divulgue o nome do perfil para os discentes criando um ambiente virtual escolar. Esse perfil permite que o professor configure alguns dados relacionados com a disciplina ministrada.

Desse modo, a nossa intenção é criar um perfil profissional do Instagram para ser utilizado como material didático, iremos usar o IGTV para disponibilizar os conteúdos gravados e publicados para o docente. A intenção ter um material com uma linguagem atraente servindo como um complemento da aula, assim como, utilizaremos outras funções desta rede social para publicação de imagens com conteúdo específico que serão armazenadas neste perfil, como um formato de álbum, ou seja, em ordem cronológica podendo ser publicado no Feed de notícias, e todos terão acesso simétrico ao mesmo material, além deste tornar-se mais legível, reutilizável e que pode ser recuperada pelos inscritos. Como também, utilizaremos o STORY como ferramenta de divulgação científica, e o POST para disponibilização de conteúdos através de imagens personalizadas e recursos de animação nas postagens.

Já Pereira (2021, p.1220), usou o Instagram como uma tecnologia educacional para promover a aprendizagem no ensino superior, concluiu que:

A utilização de mídias sociais no processo de ensino-aprendizagem ainda é um desafio, tendo em vista o número reduzido de estudos que abordam a sua efetividade (...). A maioria das pesquisas não focam nas perspectivas dos alunos em relação à utilização de mídias sociais como uma ferramenta de ensino-aprendizagem.

Contudo, neste trabalho de conclusão de curso, iremos delinear os benefícios do Instagram como tecnologia da educação midiática, utilizaremos uma sequência didática em formato de Card que serão produzidos no Canva, e depois postados no Instagram, as imagens serão produzidas e/ou coletadas no ambiente virtual público, e também teremos imagens puras e com retoques, ou seja, com efeitos especiais, assim como, forneceremos alguns artigos voltado ao docente, através de uma curadoria educacional.

PROBLEMAS DIDÁTICOS A SEREM ENFRENTADOS

Teremos alguns problemas didáticos a serem enfrentados que seriam:

1. A transposição didática para o universo da plataforma do Instagram tendo em vista que as imagens terão tanto um papel central como um teor pedagógico;
2. Realizar a aplicação dos questionários com os docentes, pois deveremos agendar a testagem do material didático para verificar se o mesmo é eficaz para o Ensino da Sociologia;
3. Verificar as técnicas que serão aplicadas nas imagens;
4. Comprovar as referências das imagens que serão coletadas no domínio público, no caso das imagens brutas;
5. Analisar e se apropriar da linguagem do Instagram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se oferecer um material didático de qualidade, recorrendo às mídias sociais, de modo a permitir que os docentes possam utilizá-lo em seus planejamentos das unidades curriculares de Sociologia, de “Cultura, Comunicação e Mídias” e de “Cidadania na era digital”. Desse modo, contribuir para o processo de ensino através da consciência da importância da prática cidadã na sociedade atual, no mesmo sentido que afirmam Lopes e Ávila (2019), o letramento midiático tem ocupado uma posição numa via decisiva para

o exercício da cidadania ativa. Desse jeito, iremos analisar algumas questões que estão relacionadas com a internet e as plataformas digitais, sendo estes objetos de conhecimento presentes neste documento.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Ana Lúcia Hazin; OLIVEIRA, Cleide de Fátima Galiza de; MELO, Patrícia Bandeira de; GUIMARÃES, Sueli Maria Pereira. **Juventudes, consumo cultural e políticas públicas: estudos de caso com jovens da Região Metropolitana do Recife**. Recife, 2013. p.94. Disponível em: [\(PDF\) Juventudes, consumo cultural e políticas públicas: estudos de caso com jovens da Região Metropolitana do Recife \(researchgate.net\)](#). Acesso em: 20/12/2022.

ALVES, André Luiz; MOTA, Marlton Fontes; TAVARES, Thiago Passos. **O INSTAGRAM NO PROCESSO DE ENGAJAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS: A dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem**. Revista Científica da FASETE 2018.2. p.25-43. Disponível em: [o_instagram_no_processo_de_engajamento_das_praticas_educacionais.pdf \(unirios.edu.br\)](#). Acesso em: 05/03/2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular- Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf \(mec.gov.br\)](#) Acesso em: 21/12/2022.

_____. **Lei Nº 14.533, DE 11 DE JANEIRO DE 2023**. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2023. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1733879623/lei-14533-23>. Acesso em: 21/02/2023.

BORGES, Yan Vitor; SOUZA, André Luis Fachini de; LUCA, Anelise Grünfeld de. Intervenção pedagógica no ensino remoto: experiências, possibilidades E desafios do estágio supervisionado. In: LACERDA, Tiago Eurico de; Greco, Raul Junior. **Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, apren-**

der e ressignificar a educação. 1ª ed. Curitiba: Editora Bagai, p. 113-125. 2021.

COSTA, Maria Izabel Sanches; IANNI, Aurea Maria Zöllner. O conceito de cidadania. In: **Individualização, cidadania e inclusão na sociedade contemporânea: uma análise teórica** [online]. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2018, p. 43-73. Disponível em: "<https://books.scielo.org/id/sysng/pdf/costa-9788568576953-03.pdf>" Miolo_Individualização_rev.indd (scielo.org). Acesso em: 05/02/2023.

DAVID, Francielle de Fatima dos Santos; DA SILVA, Amanda Borges Aparecida; BALDASSO, Gabriel; MARCULINO, Cassio Henrique de Souza; ALMEIDA, João Victor de; SOLTAU, Samuel Bueno. **Uma proposta de uso do Instagram em metodologia aplicável em disciplinas do Ensino Médio.** Research, Society and Development, vol. 8, núm. 4, pp. 01-17, 2019, Universidade Federal de Itajubá, MG. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i4.959>. Acesso em: 08/04/2023.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação.** 1.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

LIMA NETO, Fernando Cardoso. **Teoria Sociológica e cidadania: velhos e novos desafios da sociologia política.** Lua Nova, São Paulo, 114: 287-312, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/c3tbYWwZCtdVygshv-Vcr3Vb/>. Acesso em: 02/01/2023.

LOPES, P. ÁVILA, P. Literacia Mediática e Cidadania. In: ESPANHA, R.; LAPA, T. **Literacia dos Novos Media.** Lisboa: Mundos Sociais, p. 29-44, 2019.

MAIA, Junot de Oliveira. **Letramentos de sobrevivência em redes digitais: caminhos possíveis na luta por direitos humanos.** São Paulo: Campinas, n_(57.2): 954-974, mai./ago. 2018. Disponível em: [SciELO - Brasil - LETRAMENTOS DE SOBREVIVÊNCIA EM REDES DIGITAIS: CAMINHOS POSSÍVEIS NA LUTA POR DIREITOS HUMANOS LETRAMENTOS DE SOBREVIVÊNCIA EM](#)

https://www.researchgate.net/publication/354714384_INSTAGRAM_COMO_ESTRATEGIA_DE_APRENDIZAGEM_COLABORATIVA_NO_ENSINO_SUPERIOR. Acesso em: 08/04/2023.

SANTOS, Herbert Nunes de Almeida. **Estudantes na rede: o Instagram e sua colaboração no processo de ensino/aprendizagem da língua portuguesa e literatura brasileira**. In: 4º Congresso Nacional de Educação, 2017. Disponível em: TRABALHO_EV073_MD4_SA19_ID9378_05102017213931.pdf (editorarealize.com.br). Acesso em: 08/04/2023.

SANTOS, Rodrigo Otávio dos; RUDNIK, Raquel Machado Lopes. **Instagram e a educação: algumas considerações**. Revista Brasileira de Educação, n.º. 27, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/HsGjTVtZ3Yn4B-n6SkHdsZvB/?lang=pt>. Acesso em: 02/01/2023.

SIZANOSKY, Lanita Helaine da S. N. **Educação como (re) Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos**. In: 7º Congresso Nacional de Educação, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA1_ID3443_30092020211651.pdf. Acesso em: 16/14/2023.

SPINELLI, Egle Müller. **Comunicação, Consumo e Educação: alfabetização midiática para cidadania**. São Paulo, v. 44, n. 3, p.127-143, set./dez., 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/interc/a/BvSNphQnBQcFsJrGjw-9f5Hz/?format=html>. Acesso em: 02/01/2023.

SPINELLI, Egle Müller; SANTOS, Jéssica de Almeida. **Saberes necessários da educação midiática na era da desinformação**. Revista Mídia e Cotidiano, Artigo Seção Temática, v.13, n.3, p.45-61, dez., 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343344906_Alfabetizacao_Midiatica_na_era_da_desinformacao#:~:text=Resumo%3A%20Este%20artigo%20investiga%20o%20papel%20da%20alfabetiza%C3%A7%C3%A3o,um%20grupo%20social%2C%20uma%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20ou%20um%20pa%C3%ADs. Acesso em: 02/01/2023.